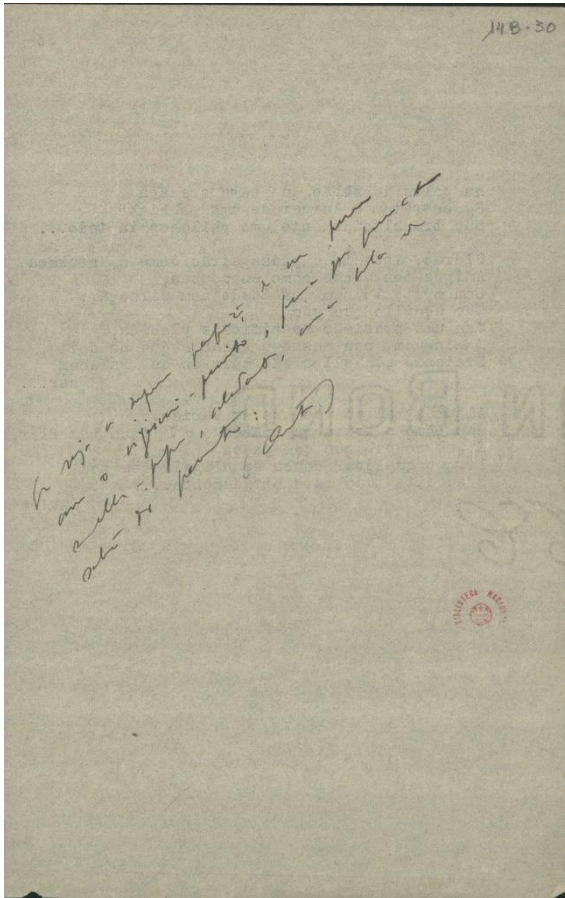


BNP/E3, 14B - 30^c

Transcrição

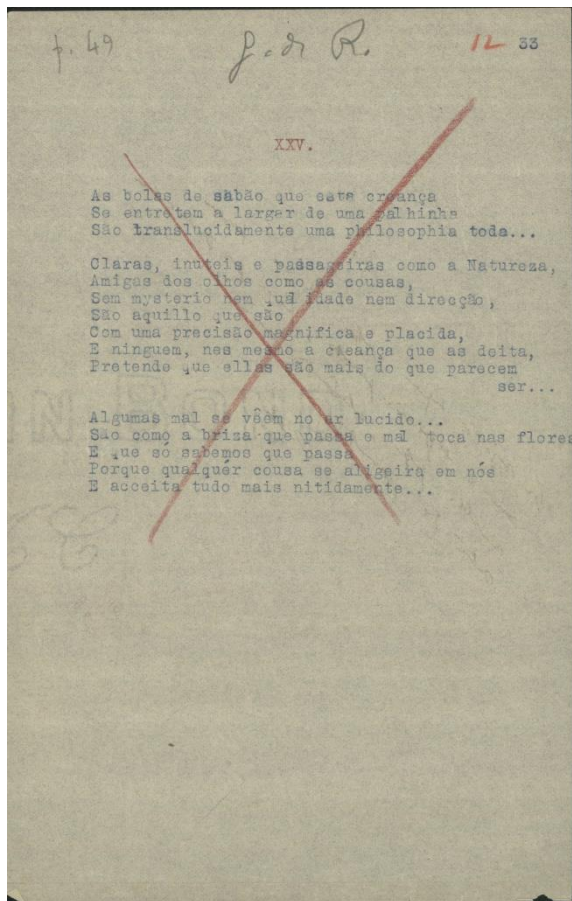


Ou seja a suprema perfeição de um poema como o vigesimo-quinto, poema que parece ser elle-proprio, aladamente, uma bola de sabão do pensamento:

(Quote)

BNP/E3, 14B - 30v

Transcrição



~~XXV.~~

~~As bolas de sabão que esta criança
Se entretém a largar de uma palhinha
São translucidamente uma philosophia toda...~~

~~Claras, inuteis e passageiras como a Natureza,
Amigas dos olhos como as cousas,
Sem mysterio nem qualidade nem direcção,
São aquillo que são
Com uma precisão magnifica e placida,
E ninguém, nes mesmo a criança que as deita,
Pretende que ellas são mais do que parecem
ser...~~

~~Algumas mal se vêem no ar lucido...
São como a brisa que passa e mal toca nas flores
E que só sabemos que passa
Porque qualquer cousa se aligeira em nós
E acceita tudo mais nitidamente...~~

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).